

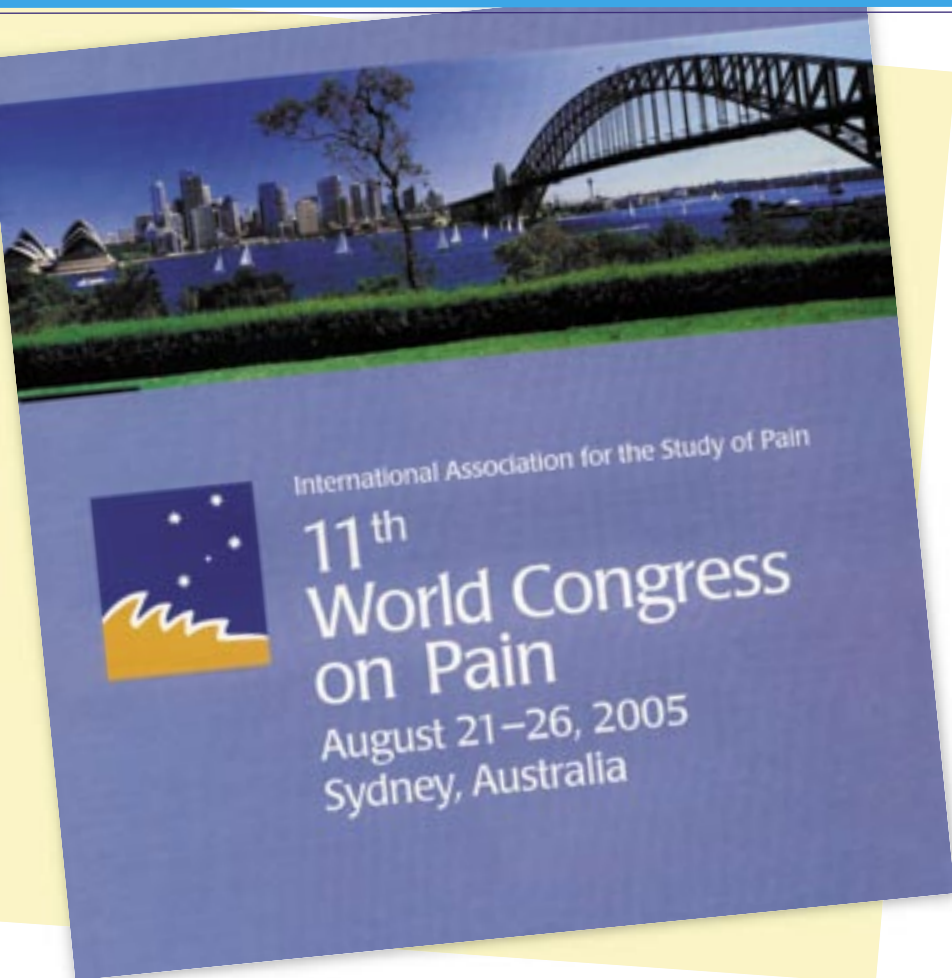


www.dor.org.br

jornal dor

Ano V - 2º Trimestre de 2005

Número 16



Congresso Mundial de Dor 2005

O principal evento da comunidade científica mundial. Pág. 7

Carta do Presidente

A participação dos associados é fundamental para o sucesso dos projetos da SBED. Pág. 2

Parceria

Nova comissão de dor da AMB: trabalho integrado em benefício da saúde pública brasileira. Pág. 3

Prêmio

Programa de Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos vence concurso da IASP. Pág. 4

Experiência

O Hospital Nossa Senhora da Conceição é o primeiro hospital público a implantar o 5º sinal vital. Pág. 5

Evento

Ceará organiza o primeiro evento das ligas de dor do Brasil. Pág. 6

Agenda

Confira a programação dos eventos. Pág. 7

7º CONGRESSO
BRASILEIRO DE DOR

23 a 26 de agosto de 2006 ■ Gramado RS ■ Hotel Serrano

A SBED já definiu as datas e local para o evento nacional. Em breve, mais informações.

Carta do Presidente Hospital Sem Dor



Um dos objetivos da SBED, capítulo brasileiro da IASP, é difundir a preocupação com a dor e melhorar o seu manejo por profissionais e instituições, assim como levar informações para a comunidade. Pode-se

imaginar o tempo necessário para se atingir os resultados deste trabalho e as dificuldades, entre outras, por questões culturais envolvidas na comunidade ou na cultura interna das instituições que cuidam da saúde, como é o caso dos hospitais. Daí a necessidade de um trabalho persistente das lideranças que se preocupam com a dor e o seu estudo, pelo qual incluímos também os associados da SBED.

Embora criticado, o modelo *hospitalocêntrico* de atenção à saúde, ainda vigente, pode servir de âncora para mudanças como a que está sendo proposta com o nome “Projeto Hos-

pital Sem Dor”, que visa estimular a implantação da dor como 5º sinal vital nos hospitais brasileiros. Por intermédio desse projeto, a intenção é fazer com que os hospitais, valorizem a dor como um dos sintomas de máxima importância para todos – equipe, pacientes, familiares e sistema de saúde.

Os relatos das experiências de inúmeros serviços mundialmente reconhecidos fundamentam a idéia de que o alívio da dor no doente hospitalizado, além de reduzir o sofrimento, melhorar os níveis de satisfação e ter influência positiva no atendimento, pode, ainda, diminuir complicações, o tempo de permanência e os custos. Neste sentido, o Programa “Hospital Sem Dor” busca contribuir para a construção de um sistema de saúde, cuja base seja a qualificação e a preocupação com o bem-estar dos indivíduos.

A SBED está divulgando, no *Jornal Dor*, a experiência dos hospitais que implantaram o 5º sinal vital, como é o caso do Hospital Samarita-

no, de São Paulo, na edição anterior, e do Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Porto Alegre, nessa edição (leia a reportagem na página 5). Em breve, estará sendo disponibilizado um roteiro para facilitar a implantação pelos hospitais interessados, assim como as etapas envolvidas — basicamente um processo educativo interno que necessita do comprometimento da administração e do envolvimento daqueles que vão liderar o projeto.

Convocamos assim, além de nossas sedes regionais, você, como associado da SBED, para difundir o projeto em sua cidade e região, pois entendemos que os hospitais têm uma importante participação na disseminação da atenção à dor e, com isso, tendo os próprios pacientes como principais beneficiários.

Newton Barros
Presidente da SBED

Expediente

Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor
(SBED) 2005/2006

Presidente: Newton Barros (RS)

Vice-Presidente: Onofre Alves Neto (GO)

Diretor Científico: Carlos M. Costa (CE)

Diretor Administrativo: José T. Siqueira (SP)

Tesoureiro: João Valverde Filho (SP)

Secretária: Lucimara Duarte Chaves (SP)

Jornal Dor é uma publicação interna da SBED e dirigida aos associados, profissionais da área de saúde. A distribuição é gratuita e circula em todo o Brasil.

Coordenação editorial: Lucimara D. Chaves

Edição de textos: Mattered Comunicação

Edição de arte: Deep Design

Produção gráfica: Cristália Produtos

Químicos Farmacêuticos

Tiragem: 3 mil exemplares

Administração e correspondência:

Av. Cons. Rodrigues Alves, 937/02

Vila Mariana – 04014-012

São Paulo – SP – Brasil

Tel./fax: + 55 11 5904-2881 / 5904-3959

E-mail: dor@dor.org.br

Site: www.dor.org.br

Atendimento: Nadia Rocha

A SBED é uma entidade sem fins lucrativos, que conta com profissionais de várias áreas de saúde. A SBED, fundada em 1983, é o capítulo brasileiro da International Association for the Study of Pain® (IASP®), uma entidade não-governamental reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

O *Jornal Dor* não se responsabiliza por idéias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressam apenas o pensamento dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da publicação. É permitida a reprodução dos artigos e matérias, desde que citada a fonte.

Nota

Como credenciar centros de ensino em dor?

Com o intuito de atender as necessidades de tratamento de pacientes com dor e a realização de programas de ensino, a SBED implantou a primeira padronização de serviços e centros de dor no Brasil. Para saber mais sobre os critérios e o programa teórico necessários para aprovação de cursos e credenciamento de profissionais, acesse o site www.dor.org.br.

Integração

AMB aprova e cria comissão de dor

O número insuficiente de médicos habilitados ao atendimento dos programas de saúde e o não reconhecimento pela Comissão Mista de Especialidades (CME) de algumas especialidades médicas no tratamento da dor — clínica médica, reumatologia, acupuntura, medicina física e reabilitação e neurocirurgia, dentre outras —, entre outros fatos, levou a SBED a convocar as entidades que representam esses profissionais para discutirem o assunto.

A Comissão Mista de Especialidades, que é composta pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), visa estabelecer critérios para o reconhecimento e denominação de especialidades e áreas de atuação na medicina, bem como a forma de concessão de registros de títulos de especialista.

No dia 13 de maio, aproveitando a realização do evento Cindor USP 2005, em São Paulo, foi realizada uma reunião entre os representantes das entidades SBED, Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM), Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação (ABMFR), Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura (SMBA) e a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR). Concluída a reunião, elaborou-se um documento comum reivindicando a inclusão da dor como área de atuação das especialidades ainda não reconhecidas pela Comissão Mista de Especialidades. A carta foi



Eleuses Paiva (em pé, à esq.), presidente da AMB, recebe a visita de Cláudia Pereira (ABMFR), Newton Barros (SBED), Márcio Rondinelli (SMBA), José Carlos Veiga (SBN) e Eduardo Meirelles (SBR).

então encaminhada ao presidente da AMB Eleuses Vieira de Paiva. Mais adiante, em 21 de junho, os representantes das entidades que encaminharam a solicitação são recebidos na AMB e, desse encontro, o presidente propõe que seja criada uma comissão de dor.

Como resultado, a diretoria da AMB, reunida em 28 de junho, aprova a criação de uma comissão especial denominada “Comissão de Dor e Cuidados Paliativos”, sendo representada pela SBED. A composição da nova comissão na AMB, presidida por Newton Barros (SBED e SBCM), tem como membros titulares: Onofre Alves Neto (Sociedade Brasileira de Anestesiologia - SBA), Jaime Olavo Márquez (Academia Brasileira de Neurologia - ABN), José Carlos Esteves Veiga (SBN), Cláudia Fonseca Pereira (ABMFR), Reynaldo Jesus Garcia (SBOT), Márcio Curi Rondinelli (SMBA) e Roberto Ezequiel Heymann (SBR).

“Concordo com o presidente da AMB”, afirma Newton Barros, “ao defender a idéia de que a entidade deve participar de programas

em benefício da comunidade. A ‘Comissão de Dor e Cuidados Paliativos’ terá a finalidade de propor ações à AMB, com o objetivo de instituir programas que visem o alívio da dor e o sofrimento em nosso país. Embora, já sendo uma preocupação da AMB, a nomeação da comissão especial, com a participação das especialidades interessadas no tratamento da dor, é um passo importante para um trabalho integrado e consistente em benefício da saúde pública no Brasil.”

SBED integra o CONSINCA

Em reunião ordinária do Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Câncer (CONSINCA), realizada em 14 de dezembro de 2004, decidiu-se, por unanimidade, pela inclusão da SBED no Grupo Assessor Técnico (GAT/CONSINCA), o que possibilita incluir temas de temas relacionados à dor nas reuniões do conselho.

Prêmio

Brasil vence concurso da IASP



Em 1983, o anesthesiologista e professor Peter Spiegel implantou a clínica de dor no Serviço de Anestesiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade

Federal do Rio de Janeiro (HUCFF-UFRJ). Com a clínica de dor, o Prof. Spiegel organizou um programa de treinamento e, em 1991, por intermédio de um estágio, recebeu a adesão da anesthesiologista Lilian Hennemann Krause (foto acima). Cinco anos depois, como era integrante do HUCFF, Lilian foi transferida integralmente para a clínica e, em 1999, assumiu a coordenação. Mais adiante, em março de 2001, o diretor do HUCFF, Prof. Amâncio Paulino de Carvalho, reconheceu o trabalho da clínica e criou o “Programa de Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos”.

No ano passado, em função da grande procura para estágios em dor crônica e cuidados paliativos oncológicos, a equipe da clínica começou a analisar alternativas para melhorar as condições do programa. E, diante disso, em novembro de 2004, o grupo decidiu inscrever o “Programa de Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos” no Concurso Latino-Americano “Iniciativa para Melhorar a Educação em Dor na América Latina”, organizado pela International Association for the Study of Pain (IASP). A proposta do projeto teve como conteúdo programático: conceitos de dor, síndromes dolorosas no câncer, dor neuropática, terapias não farmacológicas, entre outros.

Resultado: o projeto do Brasil, coordenado pela Lilian, foi um dos três vencedores do concurso da IASP — junto com os médicos Dominguez Trejo, do México, e Anna Louisa Munoz, do Chile. “O prêmio de 10.000 dólares foi integralmente investido no programa, em novos equipamentos e na reforma do novo local, mais amplo, cedido pela

direção do HUCFF”, comemora Lilian. O programa, ligado a Divisão de Saúde da Comunidade do HUCFF, ganhou novas perspectivas com a ampliação de vagas e melhores condições de ensino. “Já começamos a colher frutos. Alguns dos profissionais que passaram pelo nosso estágio conseguiram implantar serviços de dor em seus hospitais. Além da formação dos profissionais, estamos sempre prontos para ir até outras instituições e promover palestras.”

A equipe de profissionais responsáveis pelo programa, além do Prof. Spiegel e da Lilian, é composta por: Tereza Cristina Lourenço Silva, fisioterapeuta; Ricardo Joaquim da Cunha Junior, clínico e anesthesiologista; Luiz Augusto Rodrigues de Aquino, anesthesiologista; Gisele Cazale Bonioli, cardiologista e geriatra. Também, têm o apoio da psiquiatria, com Antônio Filpi Coimbra. E ainda, como colaboradores de estágio, contam com a Profa. Sandra Lúcia Fortes, psiquiatra; Anna Paula Florenzanno, psicóloga; e o Prof. Edson Fernando, teólogo e psicólogo.

Regional

Nova diretoria é eleita em Manaus

A nova regional da SBED no Amazonas é fundada em abril e constitui a sua primeira diretoria eleita, com mandato para o biênio 2005/2006:

AAED - Associação Amazonense para o Estudo da Dor

Presidente: Mirlane Guimarães de Melo Cardoso - Anesthesiologista

Vice-Presidente: Mônica Luz Torres Muniz - Anesthesiologista

Diretora Científica: Neuzimar de Souza Freire - Anesthesiologista

Secretária Romena Bandeira de Melo Psicóloga

Tesoureiro: Ana Claudia Lazameth Enfermeira



Mirlane: A AAED tem como sede a Fundação Centro de Controle de Oncologia de Manaus, onde funciona, desde 1991, um serviço de terapia da dor e cuidados paliativos, do qual sou responsável. Como destaques de nossas primeiras ações, iniciamos o 1º Boletim on-line da AAED e estaremos participando do Congresso de Especialidades Médicas da UNIMED-Manaus, em agosto/05.

5º Sinal Vital

A primeira experiência do 5º sinal vital em hospital público

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), vinculado ao Ministério da Saúde, é composto por quatro unidades hospitalares em Porto Alegre (RS) – Nossa Senhora da Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmينا –, e uma infra-estrutura com 1.558 leitos, incluindo UTI e emergência. Somado a isso, apresenta uma capacidade média de atendimento para internação de 5.300 pessoas por mês, 5.000 consultas/dia, 900 partos/mês e mais de 3.000 cirurgias/mês. O Hospital Nossa Senhora da Conceição, destaque do grupo, que realiza atendimento exclusivo à pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e é certificado como hospital de ensino, constatou, ao longo do tempo e pela experiência, um fato que chamou a atenção: as ocorrências do atendimento aos pacientes com dor.

A dor é um dos problemas de maior prevalência em pacientes com internação hospitalar e uma das causas do aumento de tempo de permanência, além de mais custos hospitalares, sobrecarga às equipes de enfermagem e baixo índice de satisfação do usuário. Com essas considerações, o hospital decidiu implantar um conjunto de ações programáticas com a intenção de abordar o problema.

No início de 2005, nasce o Programa “Hospital Sem Dor”, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, tendo como principais objetivos:

- Avaliar o nível de dor dos pacientes nas unidades de internação;
- Adotar a avaliação da dor com parte dos sinais vitais (5º sinal vital);
- Sensibilizar as equipes de enfermagem para o problema;
- Treinar a equipe de enfermagem para a avaliação dos níveis de dor;
- Promover atividades de conscientização dos pacientes;
- Promover a adoção da escala análogo-verbal no contexto de avaliação dos pacientes; e
- Desenvolver atividades de capacitação, treinamento e implantação de diretrizes clínicas para o tratamento da dor.

A primeira fase do programa foi desenvolvida junto às enfermarias. Inicialmente, como projeto piloto, foram selecionados três postos de enfermagem,



Sérgio Sirena e as coordenadoras Elisa Borges, Elisabete Duarte e Janaina Dias.

com a capacitação de seus enfermeiros como multiplicadores. Cada enfermeiro, munido de material didático e em reuniões, promovia o treinamento de técnicos e auxiliares de enfermagem para o uso de escala análogo-verbal e a incorporação da avaliação da dor como um novo item da verificação dos sinais vitais. Foram fornecidos cartões com a escala de avaliação para todos os profissionais e, nestes postos, afixados cartazes. Durante as primeiras reuniões de avaliação registrou-se um alto nível de adesão e, com isso, a avaliação global do projeto piloto foi altamente favorável. A segunda fase teve por objetivo a disseminação do programa para 15 postos, envolvendo 59 enfermeiros, 60 técnicos e 305 auxiliares de enfermagem. O cronograma estabeleceu a implantação do programa em, aproximadamente, quatro postos de enfermagem por mês. Os pacientes internados, também incluídos como parte da estratégia, recebem uma cartilha com informações sobre o programa. Todos os profissionais que ingressam no programa recebem um botão para simbolizar a sua adesão.

“Somos o primeiro hospital público a implantar o programa, por entendermos que ele racionaliza, qualifica, humaniza e dignifica a prática de assistência à saúde”, comenta o médico Sérgio Antônio Sirena, gerente de internação do Hospital Nossa Senhora da Conceição e da equipe do Programa “Hospital Sem Dor”. Além de Sérgio, a equipe responsável pelo programa no hospital é composta pelo médico Newton Barros, do serviço de dor e cuidados paliativos, e pelas enfermeiras Janaina Severo Dias, da coordenação da cirurgia, Elisa Krás Borges, coordenação das especialidades clínicas, e Elizabeth Storck Duarte, coordenação da medicina interna.

Segundo Sérgio, a chave para o adequado controle da dor está em tratá-la como algo realmente importante. E conclui: “a educação dos profissionais de saúde, o uso adequado dos instrumentos de avaliação e o tratamento garantem o sucesso. A qualificação do atendimento prestado por esta instituição está sendo a nossa meta e estamos felizes por sentir que estamos no rumo certo”.

Eventos

Liga de Dor do Ceará estreia evento com sucesso



Da esq. para a dir.: Neuza Lopes, Ines Melo, Maurício Castro, Newton Barros e Túlio Osterne.

As “ligas” são entidades vinculadas às universidades e que congregam estudantes da área de saúde com interesse comum em um determinado tema. Além do caráter científico, estes estudantes, por sua vez, prestam assistência para a população sob a supervisão de professores. No Brasil, além das ligas de epilepsia, de diabetes, de hipertensão entre outras, existem as ligas de dor. E, a SBED, de

acordo com seus objetivos de incentivar estudantes ao estudo e pesquisas da dor, apóia o desenvolvimento de ligas de dor em várias universidades.

Em Fortaleza (CE), no dia 16 de junho, foi realizado o primeiro evento das ligas de dor do Brasil. O evento, organizado pelo Projeto Liga de Dor do Ceará, da Universidade Federal do Ceará (UFC), contou com a participação de 80 pessoas, entre universitários e profissionais de saúde. Com patrocínio da empresa União Química Farmacêutica Nacional, o encontro teve como palestrantes o presidente da SBED Newton Barros, a oncologista Sandra Caires Serrano, da União Química, e o presidente da Liga de Dor do Ceará, acadêmico de medicina Rafael Queiroz. O programa apresentou

temas como o exame clínico em pacientes com dor, o Projeto “Brasil Sem Dor”, as síndromes dolorosas e o tratamento medicamentoso da dor.

Ao final das apresentações e coroando o sucesso da organização, o evento culminou com a celebração de posse da nova diretoria da Sociedade Cearense para o Estudo da Dor (SOCED) — liderada pelo presidente eleito e também palestrante no evento, o anestesiológico Túlio Marcus Chaves Osterne. E, por último, após o sorteio de brindes, foi oferecido um jantar para todos os participantes.

As ligas de dor, em todos os estados, já estão organizando seus eventos. Acesse o site da SBED para ver a relação geral e descubra a liga de dor mais próxima.

Dor foi tema de congresso da USP



Participantes conferem as novidades dos expositores.



Sessão de autógrafos no estande da SBED.



Expo Arte-Dor exhibe obras artísticas dos pacientes.

O Congresso Interdisciplinar de Dor da Universidade de São Paulo (Cindor USP), organizado pelo Centro de Dor e a Divisão de Medicina Física do Instituto de Ortopedia e Traumatologia, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, reuniu mais de mil pessoas entre participantes, visitantes e congressistas nacionais e estrangeiros. De 12 a 14 de maio, em São Paulo, o evento apresentou os avanços na prevenção, diagnóstico e tratamento de dores crônicas e agudas. Dentre os temas, destacaram-se o uso da toxina botulínica na dor e na cefaléia, dor orofacial, alívio de dor, atividades físicas em pacientes com dor, síndrome fibromiálgica, tendinites, lombalgias, técnicas de acupuntura e de estimulação elétrica do sistema nervoso.



Prof. Troels S. Jensen (à esq.), presidente da IASP, com Newton Barros, prestigiando o evento.

Agenda

Congresso Mundial de Dor 2005



Promovido pela International Association for the Study of Pain (IASP), de **21 a 26 de agosto**, a cidade

de **Sydney, Austrália**,

será a sede do principal evento da comunidade científica mundial que estuda o tratamento da dor: **11º Congresso Mundial de Dor**.

O programa científico inclui seminários, workshops, cursos de reciclagem e sessões plenárias com os

mais variados e atualizados assuntos. Para saber mais sobre o evento internacional, consulte o site da IASP: www.iasp-pain.org.

Pacotes de viagem

A SBED firmou parceria com a agência de turismo CVC, em Porto Alegre (RS), e está organizando grupo para participar do congresso internacional. Informações e reservas: ligue (51) 3232-3999, na CVC – Praia de Belas Shopping, e fale com a Letícia, e-mail: leticiamachado@cvc.com.br, ou Sandro, sandroscherer@cvc.com.br.

Curso de tratamento da dor crônica

Nos dias **15, 16 e 17 de setembro**, no auditório “Alice Rosa”, 12º andar do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (HU-CFF-UFRJ), no Rio de Janeiro, será realizado o **11º Curso Anual de Tratamento da Dor Crônica e Oncológica** – abordagem interdisciplinar. O curso capacita os alunos ao diagnóstico e tratamento das dores mais comuns, o tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Informações: (21) 2562-6010, com Márcia ou Bené, ou e-mail: beneditaparasio@zipmail.com.br ou hennemann@ufrj.br.

Sábado da Dor 2005

Organizado pela SBED e com apoio do Laboratório Cristália, o evento **Sábado da Dor** está programado para ser realizado nas cidades:

- Brasília/DF, dia 9 de julho;
- Botucatu/SP, dia 13 de agosto;
- Joinville/SC, dia 27 de agosto;
- Maceió/AL, dia 10 de setembro;
- Campinas/SP, dia 8 de outubro; e
- Salvador/BA, dia 3 de dezembro.

A programação básica aborda a fisiopatologia, os novos estudos de dor neuropática e o uso de opióides na prática clínica. O evento, restrito a profissionais da área de saúde, é gratuito. Para mais informações, ligar para (11) 3732-2295, com Cida, do Laboratório Cristália, ou (11) 5904 2881, na secretaria da SBED. Para inscrição, acesse o site: www.cristalia.com.br.

Simbidor 2005

O **7º Simpósio Brasileiro e Encontro Internacional sobre Dor** (Simbidor), será realizado no período de **20 a 22 de outubro**, no Centro de Convenções Rebouças, em **São Paulo**. O simpósio abordará o tema dor em sua multidisciplinaridade e contará com cursos e sessões, nos quais os profissionais terão a oportunidade de rever conceitos e aprimorar conhecimentos recentes, além das noções básicas de fisiologia, clínica e terapêutica oferecidas aos profissionais que estão iniciando ou retomando esta área de conhecimento. O evento apresentará também a tradicional “sessão para leigos”, dispondo seu compromisso com a comunidade. Para informações: (11) 5549-2102 ou e-mail: simbidor@simbidor.com.br. Site: www.simbidor.com.br.



Londrina/PR: apresentação de Orlando Colbado, em 7 de maio.



Natal/RN: abertura do evento realizado em 18 de junho.